



CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO
DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO
EM SAÚDE

GRUPO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM MULHERES DA ATENÇÃO BÁSICA: EXPERIÊNCIAS COM O ARTESANATO COMO RECURSO TERAPÊUTICO

Hellen Kevillyn Brito de Souza^{1*}, Sara Vitória Silva Maciel¹, Maria Inês Pessoa dos Santos², Adriele da Silva Fernandes Coelho¹, Renata Cristina Uchoa França¹, Elise Canto Motta Gomes², Andreia Carolina Santos de Lima², Grace Kelly Gomes da Silva², Paula Baptistella de Lima², Jarlan Carvalho de Souza²

¹Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família COREMU Jaboatão, Jaboatão dos Guarapes, Pernambuco. ²Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guarapes, Jaboatão, Pernambuco. *Autor correspondente: hellenbrito18@gmail.com

OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Promover ações de educação em saúde voltadas para mulheres adultas e idosas da comunidade, por meio de um grupo educativo direcionado à promoção da saúde e ao fortalecimento do autocuidado, incentivando práticas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e o empoderamento feminino no cuidado com a própria saúde.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência foi realizada pelas residentes multiprofissionais, equipes de Saúde da Família de duas unidades e equipe Emulti da Regional 7 de Jaboatão dos Guararapes. Os encontros ocorreram envolvendo em média 25 mulheres adultas e idosas. A cada encontro, foram realizadas atividades de educação em saúde e oficinas de artesanato, com confecção de bonecas, itens de decoração e acessórios, articulando saberes populares e práticas de cuidado em um espaço coletivo e acolhedor.

APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

A vivência evidenciou o potencial do artesanato como dispositivo terapêutico, favorecendo a saúde mental, a socialização e a autonomia das mulheres. O caráter interdisciplinar da ação reforçou a importância de estratégias criativas no cotidiano da Atenção Básica. Notou-se, porém, a necessidade de maior apoio logístico e continuidade das atividades para manutenção dos resultados alcançados.

OBJETIVOS

Abordagem dos aspectos do autocuidado, incluindo:

- Cuidado físico;
- Saúde bucal;
- Saúde mental.

Integração do artesanato como prática:

- Terapêutica;
- Criativa;
- Potencialmente produtiva.

Favorecimento da adesão e do bem-estar das participantes por meio das atividades propostas.

RESULTADOS

Observou-se um aumento significativo na participação das mulheres no grupo, impulsionado pelo interesse nas oficinas de artesanato e pela troca de experiências. Houve relatos sobre melhorias no bem-estar, ampliação do convívio social por meio de novas amizades e uma percepção mais positiva sobre o autocuidado. Além disso, a equipe organizou lanches comunitários, facilitados pelas ACS's, promovendo momentos de confraternização e fortalecimento dos vínculos entre os membros da comunidade.

CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

O grupo demonstrou que a integração entre educação em saúde e práticas criativas potencializa o cuidado e fortalece o vínculo com o território. Recomenda-se a continuidade da experiência e a ampliação para outros públicos, consolidando o artesanato como ferramenta terapêutica e promotora de saúde na Atenção Básica.